

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Revista Querubim

Letras – Ciências Humanas – Ciências Sociais

Edição 48

Ano 18

Volume Especial 2

Parasitologia Humana e Saúde Pública

**Charlyan de Sousa Lima
(Org.)**

**Aroldo Magno de Oliveira
(Ed./Org.)**

2022

2022

2022

2022

Niterói – RJ

Revista Querubim 2022 – Ano 18 n°48 – vol. esp. 1 – Parasitologia Humana e Saúde Pública – 25p. (outubro – 2022)

Rio de Janeiro: Querubim, 2022 – 1. Linguagem 2. Ciências Humanas 3. Ciências Sociais Periódicos. I - Título: Revista Querubim Digital

Conselho Científico

Alessio Surian (Universidade de Padova - Itália)

Darcília Simoes (UERJ – Brasil)

Evarina Deulofeu (Universidade de Havana – Cuba)

Madalena Mendes (Universidade de Lisboa - Portugal)

Vicente Manzano (Universidade de Sevilla – Espanha)

Virginia Fontes (UFF – Brasil)

Conselho Editorial

Presidente e Editor

Aroldo Magno de Oliveira

Consultores

Alice Akemi Yamasaki

Bruno Gomes Pereira

Elanir França Carvalho

Enéias Farias Tavares

Francilane Eulália de Souza

Guilherme Wyllie

Hugo de Carvalho Sobrinho

Hugo Norberto Krug

Janete Silva dos Santos

João Carlos de Carvalho

José Carlos de Freitas

Jussara Bittencourt de Sá

Luciana Marino Nascimento

Luiza Helena Oliveira da Silva

Mayara Ferreira de Farias

Pedro Alberice da Rocha

Regina Célia Padovan

Ruth Luz dos Santos Silva

Shirley Gomes de Souza Carreira

Vânia do Carmo Nóbile

Venício da Cunha Fernandes

SUMÁRIO

01	Alice de Moura Lima, Patrícia Vitória Ferreira de Sousa dos Santos e Charlyan de Sousa Lima – Educação em saúde e enfermagem: enteroparasitoses em crianças – RESENHA	04
02	Antônia Giovane Vieira da Silva, Gilselia Tavares da Silva e Charlyan de Sousa Lima – Parasitas intestinais e diagnóstico: cuidados com pacientes – RESENHA	06
03	Ariane Bezerra Ferreira, Brasilina Ramos e Charlyan de Sousa Lima - Idades escolares x parasitoses intestinais em crianças – RESENHA	08
04	Dorilene das Mercês Martins Ramos, Leide Marla Alves Silva e Charlyan de Sousa Lima - Leishmaniose visceral: um estudo sobre a assistência de enfermagem – RESENHA	10
05	Joice da Costa Coelho, Edilene Freire Duarte Lopes e Charlyan de Sousa Lima – Análise crítica sobre doença de chagas – RESENHA	12
06	Eliene Nunes Pereira, Neres Auiles Coqueiro Filho e Charlyan de Sousa Lima – Escabiose: doença humana encontrada em ambientes insalubres – RESENHA14	14
07	João Victor da Conceição Sousa, Gislainy Cristhina Sousa Cantanhede e Charlyan de Sousa Lima – Indicadores epidemiológicos em esquistossomose mansônica na capital maranhense - RESENHA	16
08	Jociene Gaspar Sousa Pereira, Monalisa Vital, Dayane Costa e Charlyan de Sousa Lima – Míiase humana e enfermagem: uma análise acerca das pessoas em situação de rua – RESENHA	18
09	Jucilene dos Santos de Brito e Charlyan de Sousa Lima – Casos de parasitoses na infância de 2 a 10 anos de idade – RESENHA	20
10	Lavinia Torres Barros, Idaiane Correia Costa e Charlyan de Sousa Lima – Os danos que as parasitoses intestinais causam a saúde – RESENHA	22
11	Taís Machado de Sousa, Estefany Cristina Rodrigues Miritiba e Charlyan de Sousa Lima – Parasitoses intestinais e suas consequências – RESENHA	24

RESENHA

BRITO, Ana Paula Sobrinho et al. Atuação do enfermeiro no cuidado de crianças com enteroparasitoses. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 18, p. e1878-e1878, 2019.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM: ENTEROPARASITOSE EM CRIANÇAS

Alice de Moura Lima¹

Patrícia Vitória Ferreira de Sousa dos Santos²

Charlyan de Sousa Lima³

Síntese da obra

As parasitoses intestinais são doenças que tem bastante ocorrência e são consideradas comuns. Sua forma de transmissão é pelas vias orais – fecais, ingerir um alimento contaminado é umas das formas de transmissão mais corriqueira. A educação em saúde vem com um grande papel de mudança na orientação da preparação e manipulação dos alimentos para evitar de contaminar e obter parasitoses intestinais.

Ao saber sobre parasitoses a três níveis que deve ser discutido, que são níveis de educação, higiene e saneamento. A Enfermagem vem para ajudar a população, o enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família (ESF) é um suporte indispensável para controle das endemias parasitárias, fazendo o mapeamento de quantas pessoas que foram infectadas, fazer orientação para evitar, realizar anamnese da comunicação se a higiene, água filtrada. Para saber formular uma boa educação em saúde.

Os parasitos são um problema de saúde pública, com sua alta taxa de pessoas que já foram e/ou ainda estão infectados com essas parasitoses intestinais. E com maior incidência na fase infantil, na qual crianças estão mais propícias a não lavar a mão ao se alimentar, e não seguir as regras estabelecidas pelos pais ou responsáveis para não se contaminar. E a várias consequências de se obter esses parasitos na infância como: a desnutrição, que ocorre na maioria das vezes, diarreia prolongadas e até mesmo déficit no desenvolvimento físico e mental. Então não é uma simples doença, e algo que deve ter muito cuidado e atenção principalmente nas crianças.

A Enfermagem faz o acompanhamento dessas crianças que são infectadas ou futuramente sem essa orientação pode ter, e o diálogo entre o profissional e a comunidade é essencial. Faz-se a puericultura dessas crianças, que se tem o peso, altura, desenvolvimento neuropsicomotor, vacinação, orientações aos pais e responsáveis e entre outros. A partir disso se faz uma avaliação se a criança está no desenvolvimento certo.

Portanto, as parasitoses intestinais deve se ter mais atenção e mais educação em saúde, como palestras, campanhas, uso de meios midiáticos para orientação de todos desde fase infantil a idosa. E a Enfermagem vem atuando de maneira que compete a todos uma atenção básica de

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês, MA

³ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

excelência, mas as vezes por má profissionalismo ou recursos acabe não acontecendo essa excelência para todos.

Principais teses desenvolvidas na obra

Esta obra teve por objetivo caracterizar a atuação do enfermeiro no cuidado de crianças com parasitoses em um bairro no município de Teresina-PI. Com análises em prontuários de 100 crianças com idade entre 0 á 10 anos, atendidas pela UBS, verificando as principais causas das enteroparasitose, como também as mais ocorrentes. Houve também a aplicação de questionários aos responsáveis pelas crianças, para identificar as condições de saneamento, infraestrutura e saúde.

Com esta pesquisa foi possível identificar que é preciso investimento na capacitação de enfermeiros para estas áreas, para que possam identificar, orientar e tratar estas enteroparasitoses naquela região.

Reflexões a partir da obra

A intensa atuação do enfermeiro no combate à estas enteroparasitoses é muito importante, pois se faz necessário que este esteja capacitados para identificar à doença, as causas, indicar o medicamento e com o auxílio da família eliminar o problema. Outro ponto à analisar-se, é as causas destas enteroparasitoses, as quais ocorrem principalmente em países com baixa infraestrutura, saneamento e com precárias condições de vida. Portanto, é necessário que o Poder Público juntamente com o auxílio da população, criem medidas que amenizem estas condições e consequentemente diminuam as ocorrências de enteroparasitoses no meio social.

Indicação da obra

Ao entrar na área da saúde o estudante e o profissional deve saber que nunca irá parar de estudar, sempre estará em buscar de conhecimento para o melhor atendimento aos seus pacientes. Na enfermagem que umas das áreas que tem muito contato com a população deve se manter atenta para novos estudos, a partir da publicação e leitura artigos e pesquisas que condizem com a realidade de muitas pessoas. Através disso se possa abrir leques de conhecimento, e as parasitoses por ser considerado um problema de saúde pública por possui alta taxa de infecção se deve ter essa atenção da enfermagem para se obter o controle dessas endemias parasitarias. Dessa forma, o artigo retratado é muito interessante para acadêmicos e profissionais para que possa ver que a atuação da enfermagem é primordial e se deve utilizar a educação em saúde como meio de transformação.

RESENHA

AZIZ, Amaly Vidal et al. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes hemodialisados com diagnóstico positivo para parasitas intestinais. *Scire Salutis*, v. 10, n. 3, p. 39-50, 2020.

PARASITAS INTESTINAIS E DIANÓSTICO: CUIDADOS COM PACIENTES

Antônia Giovane Vieira da Silva⁴
Gilselia Tavares da Silva⁵
Charlyan de Sousa Lima⁶

Síntese da obra

Tendo em vista que, os pacientes portadores de insuficiência renal crônica têm uma diminuição e disfunção no sistema imunológico, sendo assim essas pessoas são mais suscetíveis às infecções parasitárias.

Considerando que muitos dos sintomas presentes em pacientes com parasitoses intestinais são semelhantes aos sintomas de uremia crônica, que também são comuns nestes pacientes, podendo assim haver uma complicação no diagnóstico.

Desse modo é de suma importância que o corpo de enfermagem responsável pelos pacientes tenha um cuidado integral e contínuo a fim de que os quadros clínicos não se agravem. Caso esse cuidado não ocorra a qualidade de vida do paciente é totalmente comprometida, ocasionando os mesmos em internação hospitalar por um longo tempo ou com maior frequência do que de costume, além do aumento no tempo da permanência em diálise.

Principais teses desenvolvidas na obra

O diagnóstico de enfermagem se faz necessário em qualquer quadro clínico dos pacientes. Um adequado acompanhamento desenvolve melhorias na qualidade de vida dos pacientes, principalmente em pacientes com doenças crônicas que afetam diretamente no sistema imunológico dos mesmos.

Pessoas com doenças crônicas tendem a ser mais suscetíveis a infecções, desse modo, o quadro clínico desses pacientes pode agravar influenciando diretamente na qualidade de vida dos mesmos.

Aziz, *et. al.* (2020, p. 40) afirma que:

Considerando a importância dos DE para melhor direcionamento de cuidados que levam a melhora do estado de saúde das pacientes e considerando ainda que a presença de parasitas intestinais nestes indivíduos leva a um agravamento dos sintomas e conseqüentemente ao quadro de saúde e qualidade de vida dos mesmos, o presente estudo teve por objetivo traçar os principais DE e

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

⁶ ² Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

intervenções de enfermagem para pacientes hemodialisados com diagnóstico positivo e sintomáticos para parasitas intestinais.

Reflexões a partir da obra

A vida de um paciente com doença renal crônica é difícil e limitada, devido à sua estadia frequente no hospital e o tempo de hemodiálise. Esses procedimentos nos quais o paciente com DRC são submetidos, que degradam tanto sua vida social, quanto psicológica. Dessa maneira, qualquer que seja o agravamento desses sintomas ou a adição de uma nova patologia a esses pacientes, interfere diretamente de maneira negativa na vida dos mesmos.

O diagnóstico de enfermagem é composto de um julgamento clínico produzido pelo enfermeiro a fim de descrever os problemas de saúde atuais, ou os que podem atingir os pacientes no decorrer do processo saúde-doença.

Indicação da obra

O artigo referido neste trabalho descreve diretamente a importância do diagnóstico de enfermagem e as intervenções do corpo de enfermagem para os pacientes em tratamento de hemodiálise devido a doença renal crônica. No decorrer do artigo é indicado ações que o corpo de enfermagem pode fazer com os pacientes para monitorar o paciente a modo de que um diagnóstico precoce e preciso seja feito a fim de melhorar a qualidade de vida dos mesmos. No corpo do documento o leitor poderá desenvolver um olhar crítico e humanizado nas descrições feitas pelo paciente sobre seus sintomas apresentados.

RESENHA

SÁ-SILVA, Jackson Ronie et al. Incidência de enteroparasitos em alunos do ensino fundamental (2º ao 5º anos) da rede pública municipal de São Luís–MA. **Pesquisa em Foco**, v. 20, n. 1, p. 153-164, 2015.

IDADES ESCOLARES x PARASITÓSES INTESTINAIS EM CRIANÇAS

Ariane Bezerra Ferreira⁷
Brasilina Ramos⁸
Charlyan de Sousa Lima⁹

Síntese da obra

O artigo vem abordar um problema de saúde pública, com ênfase em crianças de escola da rede pública de São Luís do Maranhão. Em um primeiro momento foi realizado exames parasitológicos nas crianças das duas escolas onde foram realizadas as pesquisas e através dos exames pode-se perceber o índice de positividade de parasitoses intestinais nas crianças.

Os autores também dão importante abrangência sobre o tema onde mostra a forma de contaminação e as consequências de diversos tipos que podem ser acometidos por parasitoses, entre eles a diarreia crônica, desnutrição, anemia, e até mesmo a obstrução intestinal. Infelizmente tudo isso são consequências de falta de uma educação de qualidade, saneamento básico e políticas públicas.

Quando se fala em parasitose, o primeiro pensamento é que são casos simples e que se pode ser tratada de forma fácil, mas as doenças parasitárias estão entre as principais causas de morte no mundo, e o Estado do Maranhão está inserido entre os estados que mais são acometidos por enteroparasitoses.

Principais teses desenvolvidas na obra

Os autores explanam que entre os problemas de saúde pública no Brasil, está inserido o parasitismo intestinal, onde a população mais suscetível são as crianças, pelo fato do sistema imunológico não está amadurecido e acabam adquirindo mais facilmente essas doenças.

Um fator que tem uma grande importância para a incidência das parasitoses é a falta do saneamento básico. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) (1997) as doenças infecciosas e parasitárias continuam a figurar entre as principais causas de morte 2 a 3 milhões de óbitos por ano no mundo.

Com todo esse descaso em relação à falta do saneamento básico também foi percebido a grande deficiência nas políticas públicas escolares, que são de suma importância para as escolas, pois com a educação se pode mudar muitas realidades.

⁷ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

⁸ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

⁹ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

Reflexões a partir da obra

As parasitoses intestinais são um dos problemas de saúde pública que tem aumentado cada vez mais no nosso Estado, caracterizando-se como uma doença endêmica. Tal parasitose tem ocorrido de forma corriqueira em nossa população, tratando-se da faixa etária avaliada nessa pesquisa, o número só aumenta progressivamente.

O artigo aponta o índice muito grande de parasitoses intestinais nessas crianças, com esse resultado devem-se priorizar as ações educativas, tais como: palestras sobre higiene pessoal, ações de educação em saúde, doação de materiais de higiene pessoal e saúde bucal.

Indicação da obra

Este trabalho pode ser indicado por se tratar de uma pesquisa desenvolvida em duas escolas, em que se ocupou em analisar o alto índice de crianças que apresentam parasitoses intestinais a fim de tornar público a importância da educação em saúde e do saneamento básico nas escolas, para que a população tome conhecimento da importância do cuidado com a saúde das crianças. Sabemos que com essas doenças parasitárias afetam diretamente no rendimento escolar.

Em relação às parasitoses apresentadas nas amostras examinadas notasse que as condições socioeconômicas e nutricionais daquelas crianças estão inadequadas tornando assim prejudiciais à saúde e conseqüentemente a educação será afetada.

Torna-se notório a importância da equipe multiprofissional, e parceria entre as Secretarias de Saúde e de Educação no combate a essas parasitoses.

RESENHA

SIMÃO, José Cláudio; MARTINELLI, Bruno; FORTALEZA, Carlos Magno Castelo Branco. Leishmaniose Visceral–Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 19384-19394, 2020.

LEISHMANIOSE VISCERAL: UM ESTUDO SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Dorilene das Mercês Martins Ramos¹⁰

Leide Marla Alves Silva¹¹

Charlyan de Sousa Lima¹²

Síntese da obra

Para começo, os autores introduzem os principais conceitos sobre a leishmaniose visceral, interligando-os com dados, até mesmo comparando-os em tempos distintos para melhor demonstrar as evoluções a respeito do assunto; neste momento faz-se a interligação da importância de uma assistência sistematizada da enfermagem, para organização e operacionalização dos processos que envolvem a saúde como um todo.

Após toda essa introdução ao assunto, têm-se os métodos utilizados para identificar os objetivos propostos, no caso, o perfil epidemiológico e sociodemográfico dos portadores desta patologia internados em hospital geral de referência no período de agosto de 2009 a agosto de 2010. Os métodos empregados se mostram muito vasto, utilizando os métodos de Estudo prospectivo, transversal, exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa e o método de estudo de caso.

Assim, abordando os resultados e conclusões, é observado que entre 22 entrevistados tem-se diversas questões e reflexões sobre a prática assistencial, e, mais uma vez, destaca a importância da SAE para direcionamento dos profissionais. Dentre os achados, a ampla distribuição da doença na área urbana se tornou um destaque negativo para Saúde Pública como um todo.

Principais teses desenvolvidas na obra

Uma primeira tese está relacionada como os aspectos sociodemográficos são uma variável muito importante quando está diante de doenças com vetores, sobretudo quando se relaciona a localidade e famílias de baixa renda no qual o saneamento sanitário é inexistente, e correlacionado a baixa escolaridade e falta de informação, se torna ainda mais complicado a atuação e prevenção destas doenças.

Agora, sobre aspectos clínicos, encontram-se os sinais de infecção como febre, dor e sinais da doença como a hepatomegalia os principais sintomas envolvidos na leishmaniose, mas características que chamaram a atenção nos resultados foram a ansiedade, medo e a ineficiência de conhecimento, como atrapalham o tratamento da doença ou, até mesmo, dificulta a busca pelo

¹⁰ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹² Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

tratamento na fase aguda da doença, favorecendo a procura tardia ou crônica da doença (PASSOS et al., 2021).

Relacionando à fala anterior, essa procura tardia pode desencadear a hospitalização dessa população, tendo um risco aumentado de coinfeções oportunistas, o desequilíbrio nutricional como fator problemático, fisiologicamente, para o tratamento e a própria característica da doença: hepatomegalia, desencadeando o aumento da tensão portal e prejudicando o transporte de nutrientes, que já estão em queda, para todo o corpo.

Reflexões a partir da obra

A obra trata de uma doença transmitida por vetor. Sobre essas doenças, a educação em saúde é de suma importância para o desaparecimento, porém, não é isso que é demonstrado pelo estudo, é notório o número de casos na área urbana, principalmente, nos locais de falta de saneamento básico. É importante a conscientização da população e dos gestores públicos para essa situação não se repetir.

Indicação da obra

A obra tem por objetivo conhecer o perfil epidemiológico e sociodemográfico dos portadores da leishmaniose visceral internados em hospital geral de referência no período de agosto de 2009 a agosto de 2010.

O artigo pode ser definido como um estudo de casos que vai direto à realidade da maioria das doenças transmitidas por vetores no Brasil, é notadamente um estudo que visa demonstrar os principais achados nesses casos, desenvolvendo seus temas de forma coerente e de fácil leitura até mesmo para um público não acadêmico, embora aborde alguns termos mais específicos da área da Saúde.

Referências

1. PASSOS, Rômulo Silva; SILVA, D. N.; FREITAS, S. A.; RIBEIRO, C. J. N.; PIMENTA, C. J. L. Tratado de Enfermagem para Concursos e Residências: Volume II. 1. ed. João Pessoa: Editora Brasileiro & Passos, 2021. P.174-176.

RESENHA

RODRIGUES, Fernanda Cristina Santos et al. Equipe de enfermagem: percepção sobre a doença de chagas. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 10, n. 32, p. 367-372, 2020.

ANÁLISE CRÍTICA SOBRE DOENÇA DE CHAGAS

Joice da Costa Coelho¹³
Edilene Freire Duarte Lopes¹⁴
Charlyan de Sousa Lima¹⁵

Síntese da obra

O artigo faz uma breve introdução sobre as estatísticas da doença de chagas e suas principais características não só no Brasil como em várias partes do mundo, trazendo informações da quantidade de pessoas afetadas assim como a quantidade de pessoas que vivem com a doença em estado crônico. Fala também da importância da assistência primária no controle e acompanhamento tanto das pessoas acometidas pela doença como ao acompanhamento e suporte das famílias.

A seguir o texto relata sobre um questionário piloto que foi aplicado aos profissionais de saúde para avaliar seus conhecimentos a respeito da doença de chagas e sobre o quão aptos estes profissionais estavam no que se refere a conhecimentos, características, vetor, profilaxia e manejo da doença.

Principais teses desenvolvidas na obra

Os autores trazem um questionamento importante no artigo sobre a doença de chagas quando relatam que ela é uma das doenças mais negligenciadas não só no Brasil mas, em várias partes do mundo mesmo nos dias atuais, e isso é uma das principais causas de morte por doenças até hoje, pois ela é endêmica em várias partes do país e seus portadores crônicos chegam a quase 3 milhões de pessoas e a taxa de mortalidade e morbidade ainda é muito alta em várias partes, estando em as quatro doenças infecciosas que mais matam no país.

O artigo fala também sobre a atenção primária de saúde e sua importância na inserção dos portadores da doença do acesso ao sistema único de saúde, pois para eles essa é a principal porta de entrada dos portadores da doença ao sistema único de saúde, fala também sobre a relevância dos profissionais de enfermagem no acompanhamento e assistência aos portadores crônicos bem como o aconselhamento das famílias.

Devido à falta de pesquisas científicas relacionadas aos conhecimentos dos profissionais de enfermagem sobre a referida doença, houve a necessidade de uma avaliação desses profissionais, objetivando avaliar seus conhecimentos a respeito da doença através da criação de questionário, pois os profissionais que atuam nas unidades básicas de saúde são o primeiro contato que os portadores da doença de chagas e algumas outras parasitoses têm.

¹³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹⁵ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

Por isso é de extrema necessidade que esses profissionais estejam aptos a fazerem a anamnese e cuidado desses pacientes, assim como o acompanhamento das famílias. Com base nisso os autores através dos questionários fizeram uma análise clara e precisa dos conhecimentos desses profissionais da doença de chagas, e o questionário foi uma importante ferramenta para isso. Mostrando o grau de conhecimento desses profissionais e através dele pode se traçar estratégias para a melhoria do cuidado desses pacientes.

Reflexões a partir da obra

A doença de chagas causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* é considerada uma doença negligenciada e endêmica potencialmente fatal que afeta todo o país. A unidade básica é a porta de entrada do usuário do sistema único de saúde nela existe o programa estratégia da família que dá assistência ao indivíduo à família e a comunidade com multiprofissionais. O enfermeiro destaca-se entre os profissionais por ser responsável pela unidade, ele que faz o primeiro atendimento dos portadores da doença de chagas tendo em vista o acompanhamento que esse tem que ter sobre a doença.

O presente artigo relata a falta de experiência desses profissionais e a inexistência de programas de ação preventivas contra a doença por não ter cursos periódicos de capacitação no diagnóstico da doença de chagas para os enfermeiros e auxiliares e técnicos, e isso é um problema muito grave, pois os portadores da doença podem não estar sendo atendidos e acompanhados devidamente como deve ser.

Indicação da obra

Este artigo tem grande relevância para os profissionais de enfermagem principalmente para aqueles que atuam nas unidades básicas de saúde (UBS), pois a aplicação de questionários a respeito da parasitose e outras doenças infecciosas pode ajudar na avaliação desses profissionais quanto a seus conhecimentos e suas atuações.

Devido a sua importância nós indicamos o artigo EQUIPE DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS para todos os profissionais da área, pois acreditamos que ele poderá ser um norte na identificação de alguns problemas ou até mesmo a falta de informação de muitos profissionais e como isso melhorar o atendimento nas unidades básicas de saúde.

RESENHA

RODRIGUES, Gabriela Meira et al. Atuação da enfermagem na profilaxia da contaminação por escabiose. *Revista Liberum accessum*, v. 1, n. 1, p. 8-12, 2020.

ESCABIOSE: DOENÇA HUMANA ENCONTRADA EM AMBIENTES INSALUBRES

Eliene Nunes Pereira¹⁶
Neres Auiles Coqueiro Filho¹⁷
Charlyan de Sousa Lima¹⁸

Síntese da obra

O artigo inicia com uma diversidade de informações extremamente importantes para que a mensagem a ser repassada chegue ao leitor sem prejuízos de entendimento. No decorrer do estudo constata-se uma multiplicidade de conhecimentos referente a sarna também conhecida por escabiose e o fator patogênico, o ácaro *Sarcoptes scabiei* pertencente à variedade hominis, como se dá a contaminação e a proliferação entre pessoas e faz análises dos prejuízos à saúde das pessoas que se contaminam com esse parasita.

O trabalho foi criado com base em estudos de muitos artigos científicos teses e manuais do Ministério da saúde que tratavam do tema em questão e que pudesse levar a percepção do leitor uma extensiva fonte de conhecimento a respeito de como ocorre a contaminação e os ambientes que são mais propensos a ter a prevalência do parasita em questão o que deve ser feito para evitar a contaminação e a relevância da enfermagem no direcionamento a respeito da profilaxia diagnóstico e tratamento.

Principais teses desenvolvidas na obra

O artigo fez revisões de artigos científicos teses e manuais do Ministério da saúde através de leituras selecionando os que melhor descreverem-se o assunto com didática adequada, trazendo ao leitor muito conhecimento a respeito da sarna ou escabiose e de como se dá a contaminação e a forma que ocorre a fecundação do ácaro na superfície da pele e o processo evolutivo e de maturação do parasita, citando também o tempo de evolução da doença.

Traz conhecimento a respeito do tratamento apontando que apesar de se tratar de uma doença antiga o tratamento é pouco conhecido.

O artigo traz de forma clara a informação de que o homem é o hospedeiro definitivo do parasita em questão e que só é possível à sobrevivência do mesmo na pele humana.

Reflexões a partir da obra

O referido artigo além da descrição clara e necessária sobre a sarna conhecida também por escabiose destaca as diversas formas de contaminação e proliferação do parasita, trazendo uma

¹⁶ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹⁷ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

¹⁸ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

gama de informações importante sobre o assunto, como por exemplo, onde é mais propenso a existência do parasita, que são em ambientes com muita aglomeração de pessoas, que são cadeias, asilos, orfanatos por serem ambiente quase sempre insalubres.

Destacou também a importância da enfermagem em todas as etapas, desde a educação em saúde a respeito da patologia até profilaxia, tratamento e cura da doença.

Enfatizando que a educação a respeito do assunto é importantíssimo ao processo de prevenção, tratamento e cura.

Indicação da obra

A revisão de literatura oferece ao acadêmico e ao pesquisador uma gama de informações de forma segura e muito mais fácil, principalmente se for feito uma seleção correta dos artigos a ser pesquisando escolhendo aqueles que tratam exatamente do assunto a ser estudando, desta forma o pesquisador, acadêmico e até mesmo um leitor curioso terá muito sucesso e aprenderá bastante sobre o tema em questão, contribuindo para a saúde pública e também para o desenvolvimento e formação dos acadêmicos de enfermagem.

RESENHA

FILHO, J. L. P. et al. Esquistossomose mansônica: uma análise de indicadores epidemiológicos no Município de São Luís, Maranhão, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n.9. 13 ago. 2020.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS EM ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA NA CAPITAL MARANHENSE

João Victor da Conceição Sousa¹⁹
Gislainy Cristhina Sousa Cantanhede²⁰
Charlyan de Sousa Lima²¹

Síntese da obra

As Parasitoses Intestinais estabelecem um grave problema envolvendo a saúde pública no Brasil. Onde as más condições de vida, os fatores econômicos e ambientais estimulam uma série de adoecimentos. Por certo, os autores do artigo abordam uma delas, bem como a Esquistossomose que serviu de apoio para a realização da pesquisa.

Assim tendo como pesquisa, um estudo que envolveu a realização do aspecto epidemiológico da Esquistossomose mansoni no município de São Luís, Maranhão, Brasil. Para este fim, consideraram-se os índices epidemiológicos como, por exemplo, exames que descrevem os valores percentuais de casos positivados, a carga parasitária e o quantitativo de pacientes tratados.

Principais teses desenvolvidas na obra

Os autores do artigo abordam em sua introdução, conceitos básicos que envolvem diretamente com a parasitose Esquistossomose mansoni. De certo, tem como propósito em referir-se à concepção, logo movendo a pesquisa.

Em seguida, o artigo trata sobre os estudos de pesquisas anteriores, como objetivo de realizar uma análise de indicadores epidemiológicos na cidade de São Luís (MA), em meio a doença parasitária Esquistossomose mansoni. Com o propósito de instruir o desenvolvimento de casos envolvendo a parasitose.

Além disso, fez-se necessário uma anamnese mais detalhada para relembrar os fatos que se relacionam ao paciente infectado.

Foi possível observar no artigo, que no ano de 2006 a 2016 houve uma grande quantidade de exames laboratoriais feitos para casos suspeitos. Através da análise dos gráficos, observou-se que no ano de 2006, não apresentou grande quantidade de casos positivos e conseqüentemente isso pode estar relacionado às melhorias no saneamento básico. Portanto, precisa-se priorizar o saneamento básico, para que assim, os casos de (EM) sejam reduzidos.

¹⁹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

²⁰ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

²¹ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

Reflexões a partir da obra

Por certo, o artigo trouxe-nos um pouco mais de conhecimento sobre a Esquistossomose mansoni (EM), que é uma doença parasitária, causada pelo agente etiológico *Schistosoma*. Visto que, pode-se observar que nos últimos anos os casos de Esquistossomose em São Luís, Maranhão (cidade onde foi realizada a pesquisa) diminuíram. Contudo, observamos que esta parasitose ainda é um problema de saúde pública.

Portanto, para que esta endemia seja controlada é necessário o estudo cada vez mais aprofundado sobre esta doença, para que possam ser buscadas medidas profiláticas e ações que estimulam o interesse para o cuidado à saúde, de maneira que seja capaz combater essa doença.

Indicação da obra

Conforme a obra tem como propósito em abordar um estudo de pesquisas através de análises de indicadores epidemiológicos. Onde, tem como foco a *Esquistossomose mansônica*, assim tendo como base de pesquisa, dados apurados com finalidade de ter-se análise do desenvolvimento parasitário.

Por certo, o artigo traz uma ferramenta importante para estudos que abrangem parasitoses, assim destacando um parasita que ainda é um problema de saúde. De certo, envolve pontos de conhecimentos que serão relevantes para futuros profissionais de saúde em meio ao diagnóstico e á medidas profiláticas.

RESENHA

SAMPAIO, Alyne Thaís Pereira; OLIVEIRA, Elicássia Souza; SILVA MENEZES, Mariana Rodrigues. Assistência de enfermagem em miíase humana para pessoas em situação de rua: revisão integrativa da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 4, n. 8, p. 159-172, 2021.

MIÍASE HUMANA E ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE ACERCA DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Jociene Gaspar Sousa Pereira²²

Monalisa Vital²³

Dayane Costa²⁴

Charlyan de Sousa Lima²⁵

Síntese da Obra

O artigo é relevante para a atuação dos profissionais da saúde, pois tem como aspecto central é propor a uma reflexão acerca assistência de Enfermagem em miíase na população em situação de rua, a partir de uma revisão de literatura. E para isso, recorreu-se a busca de uma literatura atualizada nas bases de dados Lilacs, BDEnf e na biblioteca virtual Scielo, artigos publicados dentro do período de 2015 a 2020.

Assim, temos nesse primeiro momento, breves explicações sobre miíase, considerando-a como um tipo de parasitose que provoca a infestação por larvas de dípteros que se alimentam do tecido vivo, de tal maneira, esse estudo tem sua importância para compreensão das parasitoses que afetam a saúde pública.

Principais teses desenvolvidas na obra

O processo saúde doença que circundam as pessoas em situação de rua é muito vulnerável, tendo em vista as condições sanitárias em que elas estão inseridas serem desfavoráveis e a ausência não somente de um lar, mas de benefícios que são direitos de um cidadão.

O preconceito e outros fatores dificultam o acesso dessas pessoas a serviços sociais que viabilizem o acesso a educação e saúde, por exemplo. Nas condições em que essas pessoas vivem é bastante comum a falta de higienização e com isso surgem infecções por miíase. A criação de associações e ONGS que se dedica a cuidar de pessoas nessas condições são cada vez mais aceitas e de grande importância na busca por tratamento adequado para essas infecções.

Uma das alternativas enéveis é o encaminhamento dessas pessoas para o centro de referência especializado para população em situação de rua. O estudo busca propor reflexões sobre a temática abordada e com isso, produzir um debate saudável e objetivo que consiga se traduzir em ações concretas na busca por uma solução. A formação de equipes voluntárias de profissionais de saúde para cuidar dessas pessoas como a equipe de consultório de rua.

²² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

²³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA

²⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

²⁵ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

Reflexões a partir da obra

Esta obra produz algumas reflexões que oportunizam as pessoas saírem do campo da imaginação e buscar uma ação efetiva.

A importância de valorizar as facilidades que temos se comparados a essas pessoas. Por meio da sensibilização humana, se há possibilidades de promover um pouco mais de dignidade a essas pessoas se faz necessário realizar. A saúde é um bem que deveria ser inegociável.

O preconceito muitas vezes produz um afastamento muito grande e que gera uma situação mais agravantes. Por tanto, que possamos refletir e buscar na medida do possível fazer o que nos é possível para minimizar o sofrimento dessas pessoas.

Indicação da obra

A obra tem apresenta um caráter qualitativo, com enfoque na observação e estudo documental, os profissionais de Enfermagem atuam por meio dos consultórios de rua, sendo um trabalho que possui desafios. Realizam a busca ativa desse grupo social por meio das tecnologias leves, ou seja, vínculo, escuta e acolhimento. Muitos problemas são facilmente encontrados quando se fala em saúde da população de rua, é imaginado um cenário onde as pessoas nessa situação conseguirão ter assistência de qualidade naquele momento, mas o que acontece depois repetidamente é a mesma coisa, pessoas como estas precisam de acompanhamento contínuo e orientações de como manter uma rotina de busca pelo serviço de saúde que se é oferecido. Os pontos achados nesse estudo ajudam na avaliação e melhoria das políticas públicas existentes voltadas para esse grupo social.

O artigo pode ser definido como pontual e excelente no que se propõe, desenvolve seus temas de forma coerente e de fácil leitura até mesmo para um público não acadêmico, embora aborde alguns termos mais específicos (e.g. Estruturalismo; Linguística funcional; saúde família). Uma excelente discussão para qualquer pessoa interessada na área, principalmente na área saúde da família.

RESENHA

RODRIGUES, Sara Ramos et al. Projeto Parasitoses Intestinais em crianças: prevalência e fatores associados. **Revista Ciência em Extensão**, v. 14, n. 3, p. 64-78, 2018.

CASOS DE PARASITOSE NA INFÂNCIA DE 2 A 10 ANOS DE IDADE

Jucilene dos Santos de Brito²⁶
Charlyan de Sousa Lima²⁷

Síntese da obra

O artigo discorre sobre os principais fatores que influenciam na contaminação de parasitas em crianças de 2 a 10 anos de idade, uma doença muito comum no mundo inteiro, inclusive no Brasil, que está mais associada principalmente na saúde das crianças, porém é dada com pouca importância pela sociedade em geral. Por esses e outros motivos se faz necessário estudos sobre os conhecimentos dos pais e sobre os meios de prevenção da patologia. Assim é conveniente traçar um alerta, que permita que a comunidade tenha consciência do quanto é importante, por exemplo: uma simples lavagem de mãos antes das refeições.

Nesse contexto nota-se que, quando afetada por uma ou dois tipos de parasita, traz grandes complicações para vida das crianças, seus familiares, como também para a sociedade, pois passa a necessitar de uma estrutura dentro do sistema de saúde, para garantir um atendimento de qualidade de suas necessidades, gerando gastos, porque é considerado um problema de saúde pública. Além disso, a criança em si sofre de casos de anemia, sem energia, deprimida, podendo levar até ao óbito.

Tendo em vista a falta de informação nas literaturas, em estudos epidemiológicos, pouca procura pelos serviços de saúde, sem importâncias pelos aparecimentos dos sinais e sintomas, falta de conhecimentos dos diferentes tipos que existem de parasitas, e levando em reconhecimento só a lombriga muito conhecida até pelos indivíduos. Isso se faz como que os números de casos aumentam, mesmo que não sejam presenciadas todos os dias, mais não estão destacadas as possibilidades de ser uma doença erradicada, pelos contrários pode se tornar ainda mais frequentes.

Um ponto bem relevante na obra, foi por terem analisadas crianças na zona urbana, isso demonstra que todos os tipos de classes ou onde reside se não tiver os cuidados necessários, estão sujeitos a adquirirem algum tipo de parasita intestinal, porque muitas das vezes, existe, o pensar pequeno, de que, só quem mora na zona rural está exposto a esse tipo de doença. Os cuidados de higiene, a água que consome a maneira com lava os alimentos, a maneira com são cozidas as carnes, o saneamento básico, consultas rotineiras, o saber dos pais tudo são maneiras de como prevenir os parasitas intestinais.

Principais teses desenvolvidas na obra

Esse grupo de doença ocorre mais sobre as condições sanitárias inadequadas, por isso que além de estudarem em torno das faixas etárias de 2 a 10 anos de idade, é indispensável que seja adotadas as medidas de saneamento básica nos Municípios e cidades. Pois uma das suas funções do

²⁶ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA.

²⁷ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

saneamento se restringe no abastecimento de água, uma fonte de grande contaminação por parasitas, onde no artigo retrata sobre a água não filtrada por uma quantidade significativa das famílias envolvidas na pesquisa.

Percebe-se que mesmo sem todo conhecimento científico sobre os parasitas, existem o saber empírico de alguns sintomas que se manifesta na criança, que pode estar deduzindo que seja um verme, trazendo já um alerta para procurar os serviços de saúde, antes da complicação do caso. Demonstra também que as famílias tem consciência das formas de higiene e quais os meios que transmite a doença.

Reflexões a partir da obra

Medidas simples que estão presente no dia-a-dia dos cidadãos, faz pensar o quanto a saúde é desvalorizada por todos, pois em um município com baixo índice de desenvolvimento humano municipal como o Grajaú-MA, em apenas três bairros, observou uma grande prevalência de casos de parasitas, torna-se um aspecto preocupante para a saúde pública, que deve traçar metas, para diminuição dos números de casos e adicionar campanhas preventivas.

Foi observada também uma grande iniciativa dos autores do artigo, em combate a essa doença, a distribuição de filtros para água e para famílias participantes da pesquisa, incluindo formações acerca da higiene pessoal, dos cuidados com alimentação, recomendações para realização de consultas médicas periódicas. Esses processos devem ser abordados dentro das Unidades Básicas de Saúde em todo país.

Indicação da obra

Este artigo retrata um problema de saúde pública, expõe de um alerta para todo o país, onde faz necessários implementar a educação em saúde urgente nesses casos. Recomenda que esses e outro artigo sejam estudados e posto em prática os assuntos que foram mencionados, para diminuir as dificuldades da população na busca pelo entendimento dos parasitas e buscar constantemente pelos serviços de saúde, antes mesmo de adoecerem.

RESENHA

GOMES, Sâmea Cristina Santos et al. Educação em saúde como instrumento de prevenção das parasitoses intestinais no município de Grajaú-MA. **Pesquisa em foco**, v. 21, n. 1, 2016.

OS DANOS QUE AS PARASITOSES INTESTINAIS CAUSAM A SAÚDE

Lavinia Torres Barros²⁸
Idaiane Correia Costa²⁹
Charlyan de Sousa Lima³⁰

Síntese da obra

De início o artigo ele começa a deixar o tema a ser abordado bem explícito. Com isso, nesse primeiro momento, nota-se que no Brasil tende a ter um índice alto aonde vem se alastrando ainda mais. Diante disso, nota-se como é de suma importância estar destacando esse assunto em meio ao cenário atual da sociedade. Seguidamente, os autores irão se aprofundar ainda mais sobre parasitoses intestinais, onde iram destacar pontos bem importantes, e serão explicadas as formas de como abordar e agir em meio às parasitoses intestinais.

Além disso, os autores irão brevemente falar sobre cada etapa do projeto realizado, em como seria se depois de tudo que foi dito e proposto em prol desse projeto consiga mudar de alguma forma ajudar a prevenir e diminuir esses índices.

Principais teses desenvolvidas na obra

Este artigo inicia-se com uma breve explicação do termo parasitose. Usa-se o termo parasitose para definir toda infecção causada por agentes parasitos incluindo suas manifestações patológicas.

Sabe-se que no Brasil do saneamento básico é um grande problema que tem causado graves problemas de saúde das populações mais carentes, assim a pobreza no Brasil também é um grande agravante, pois quem mais sofre é quem não tem educação de qualidade, hábitos de higiene saudáveis, uma renda familiar suficiente para suprir suas necessidades básicas. São pessoas que vivem em periferias e tudo isso são determinantes que contribuem para o alto número de casos de parasitoses intestinais.

Outro ponto importante, é que houve a coletada de dados, que foi de suma importância, pois por meio desses dados, possa acabou identificando como é o perfil epidemiológico de vivência dessas famílias, com o intuito de designar alguma informação sobre as parasitoses e aconselhar sobre alguns cuidados, se possível.

Reflexões a partir da obra

Infelizmente as parasitoses intestinais ainda tende a ser um dos problemas bastante sérios de Saúde Pública do Brasil, já que ainda tem muitas populações em estado precário já que os

²⁸ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

²⁹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

³⁰ ² Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

determinantes tanto socioeconômicos como socioculturais de alguma forma também acabam ajudando a afetar essa situação. Já que, nem sempre os usos de práticas de prevenção são considerados iguais.

Por mais que estejamos em pleno século XXI, ainda é nítido que muitas famílias ainda se encontram em lugares que as condições de higiene são bem precárias, onde muitos não costumam ter hábitos higiênicos. Submetendo assim, é necessário que equipes da saúde, se probabilizar em prol dessa situação, onde iriam ajudar de alguma forma a prevenir fazendo com que os índices diminuíssem.

É importante que se invista cada vez mais no processo de educação em saúde, desta forma a população estará informada e participando ativamente no que diz a respeito as melhorias pra sua saúde, pois só o conhecimento pode levar a mudanças de comportamento de hábitos a saúde e melhor qualidade de vida a todos (RODRIGUES. et al. 2013).

Indicação da obra

Este artigo teve o objetivo de levar conhecimento a comunidades periféricas a respeito das parasitoses intestinais e seus efeitos na população humana , enfatizando as ações de higiene pessoal e saneamento básico são fatores de prevenção para tais doenças. O mesmo tem uma linguagem acessível e coerente o que facilita a leitura para qualquer publico na área da saúde, quanta para jovens e adolescentes.

Além disso, se trata de um assunto que precisa ser falado cada vez mais , visto que ele é de suma importância para se ter um conhecimento bem mais amplo sobre , e fazer que com mais pessoas possam por meio de projetos consiga tentar diminuir esses índices de infecções de parasitoses intestinais.

Referências

GOMES, Sâmea Cristina Santos et al. Educação em saúde como instrumento de prevenção das parasitoses intestinais no município de Grajaú-MA. **Pesquisa em foco**, v. 21, n. 1, 2016.

RESENHA

SOUSA, Francisco das Chagas Araújo et al. Prevalência de parasitoses intestinais em crianças de uma escola pública municipal. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 90, n. 28, 2019.

PARASITOSSES INTESTINAIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Taís Machado de Sousa³¹
Estefany Cristina Rodrigues Miritiba³²
Charlyan de Sousa Lima³³

Síntese da obra

De acordo com o artigo, Prevalência de parasitoses intestinais, as doenças parasitoses ainda é um grande problema de saúde pública, principalmente nos países subdesenvolvidos onde a maior parte da população possui nível financeiro baixo e sofre com falta de escolaridade, água não tratada e com condições precárias de higiene pessoal, além disso, ainda há outros fatores que também influenciam como: o saneamento básico e os ambientes climáticos, pois o clima quente também ajuda na proliferação das doenças parasitoses.

A pesquisa foi realizada em uma escola pública no município de Caxias- MA na Unidade Escolar Municipal São José, a pesquisa foi realizada com 50 crianças sendo 19 do sexo masculino e 31 do sexo feminino com a faixa etária de 7 e 10 anos, a maioria raça negra e com a escolaridade ensino fundamental e com a renda familiar com 1 salário mínimo com 4 e 6 pessoas na mesma casa. Dentre inúmeras razões pode-se perceber que a maioria devido à falta de esclarecimento e de ambiente propício vivendo em condições precárias de saneamento básico contraiu algum tipo de parasitose entre elas: *Entamoeba coli*, *Ascaris lumbricoides*, sendo a maior parte do sexo masculino.

Ascaridíase o maior e talvez o mais comum entre os nematoides intestinais humanos. As fêmeas podem produzir em média 200.000 ovos por dias permanecendo no solo por duas a três semanas provavelmente até se tornarem infectantes. Sua transmissão pode acontecer pelo consumo de alimentos contaminados.

Como conclusão do artigo, foi visto algumas medidas que devem ser implementadas pelos profissionais da saúde e também pelas famílias dos alunos que participaram da pesquisa como: a importância da higiene pessoal, principalmente a lavagem das mãos e dos alimentos, tomar água tratada ou fervida e entre outros meios que ajudam a não contaminação das parasitoses.

Principais teses desenvolvidas na obra

Sousa et al. (2019) iniciam seu artigo dizendo que as doenças parasitoses continuam sendo um grande problema público, principalmente nos países subdesenvolvidos, aonde a maioria da população sofre com a falta de saneamento básico, água não-tratada, alimentação que não é adequada e também a falta de higiene pessoal que gerando assim um grande aumento de transmissão das parasitoses e quem sofre mais são as crianças, pois encontram-se mais vulneráveis.

³¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

³² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA;

³³ Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento pela Universidade do Vale do Taquari. Professor do curso de em Enfermagem pela Faculdade Santa Luzia, Santa Inês-MA; Professor Efetivo do Governo do Estado do Maranhão.

Olhando essa realidade, foi realizada uma pesquisa numa escola pública no município de Caxias-MA, aonde 50 crianças entre 7 e 10 anos estudantes do Ensino Fundamental participaram dessa pesquisa. Foram constatadas que a maioria tinha alguma doença parasitose entre elas: *Entamoeba coli*, *Ascaris lumbricoides*, sendo a maior parte no sexo masculino.

Alguns dos alunos que participaram da pesquisa não retornaram para conferir o resultado, porém foi observado que 71% dos mesmos apresentaram alguma doença parasitose entre elas as mais comuns, *Entamoeba coli* e a *Ascaris lumbricoides*. Com esses resultados pode-se perceber a importância da lavagem das mãos, a higiene pessoal, água tratada, o saneamento básico e principalmente a importância de um profissional da saúde para orientar a comunidade.

Reflexões a partir da obra

Segundo a pesquisa, as doenças parasitoses podem ser transmitidas através dos alimentos não higienizados, da água não tratada ou até mesmo pelo contato com a larva que pode está no solo, no lixo ou em fezes de animais. Com isso, podemos perceber a importância do cuidado com a higiene pessoal e do cuidado das casas onde moramos, pois esses ambientes são o mais propício para a transmissão dessas doenças.

Os parasitas ainda continuam sendo um dos mais sérios problemas da saúde pública, por que afetam as crianças em idade escolar e também a população em geral, mas as crianças de modo particular por que essa é uma fase ou um período onde pode-se assim dizer, que ela está na fase da descoberta, do aprendizado, das brincadeiras e do contato com o solo e com os colegas nas escolas, por esses e por outros fatores elas acabam sendo mais vulneráveis a contrair e a transmitir as doenças parasitoses.

Para contribuir com a diminuição desse cenário, é preciso que haja nas famílias e principalmente nas escolas trabalhos ou ações preventivas de promoção a saúde, visando à temática da importância e dos cuidados consigo, com os que vivem conosco e com as pessoas que estão ao nosso redor.

Indicação da obra

O Artigo tem por finalidade demonstrar a importância e os cuidados que se ter para evitar a transmissão e o contágio das doenças parasitoses, principalmente pelos mais sujeitos ao contágio que são as crianças de modo particular os que estão na idade escolar.

Além disso, destaca também a importância de ser trabalhado o cuidado com a saúde e a elaboração de atividades educativas para orientar bem os alunos e os pais acerca das parasitoses e os métodos de prevenção dessas doenças.